

Denunciam na Venezuela uso de redes sociais em guerra psicológica



Havana, 20 de fevereiro (RHC).- A ministra de Comunicação e Informação da Venezuela, Delcy Rodríguez, denunciou a manipulação levada adiante pela oposição nas redes sociais com o propósito de gerar desassossego na população.

Em sua conta no Twitter, Rodríguez criticou o uso das redes sociais pelos que geram a violência golpista no país, no marco de uma operação psicológica de grande escala. Recentemente, o presidente do Parlamento, Diosdado Cabello, mostrou na televisão como são veiculadas fotografias de incidentes violentos noutros países, mostrando-as como se fossem de acontecimentos recentes na Venezuela.

Por sua vez, o chanceler Elias Jaua garantiu que o país tem a capacidade para resolver democraticamente a situação gerada por grupos de teor fascista, e reiterou que é inaceitável a ingerência de potências estrangeiras nessa nação.

“Situações que se inserem no manual dos que consideram que os países não podem tomar decisões próprias em base a sua independência e seus interesses nacionais, e sim a partir dos interesses das grandes multinacionais. Essa é a realidade que vive hoje a Venezuela”, indicou o chanceler Jaua.

Na Nicarágua, o presidente Daniel Ortega denunciou que os EUA querem derrubar o governo venezuelano para frear o processo de integração na América Latina e o Caribe. Disse que os protestos em Caracas têm sido incentivados pelas forças mais conservadoras e extremistas de Washington, e ressaltou que essas ações começaram logo depois da cúpula da CELAC, Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos, realizada em Havana.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/15172-denunciam-na-venezuela-uso-de-redes-sociais-em-guerra-psicologica>



Radio Habana Cuba